

Banco Boavista Interatlântico S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 33.485.541/0001-06
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, do Banco Boavista Interatlântico S.A. (Banco Boavista), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, o Banco Boavista registrou Lucro Líquido de R\$ 117,8 milhões, correspondente a R\$ 45,85 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 2,3 bilhões e Ativos Totais de R\$ 2,5 bilhões.
Osasco, SP, 28 de janeiro de 2015.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2014	2013		2014	2013
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	220.924	970.743	CIRCULANTE	196.598	23.987
DISPONIBILIDADES (Nota 4).....	2	2	DEPÓSITOS (Nota 9).....	170.381	-
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5).....	25.612	778.523	Depósitos interfinanceiros.....	170.381	-
Aplicações no Mercado Aberto.....	25.612	20.493	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	26.217	23.987
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	-	758.030	Sociais e Estatutárias (Nota 12d).....	1.119	1.229
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS			Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a).....	22.583	22.531
DERIVATIVOS (Nota 6).....	10.394	13.395	Diversas (Nota 11b).....	2.515	227
Carteira Própria.....	1.477	4.734			
Vinculados à Prestação de Garantias.....	8.917	8.661	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	75.731	96.476
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	50	982	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	75.731	96.476
Transferências Internas de Recursos.....	50	982	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a).....	61.953	83.479
OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	-	301	Diversas (Nota 11b).....	13.778	12.997
Operações de Crédito					
- Setor Privado.....	-	334	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.271.355	2.654.480
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa.....	-	(33)	Capital:		
OUTROS CRÉDITOS.....	184.866	177.540	- De Domiciliados no País (Nota 12a).....	1.350.000	1.300.000
Rendas a Receber (Nota 7a).....	157.280	152.447	Reservas de Lucros (Nota 12c).....	920.803	1.354.128
Diversos (Nota 7b).....	27.586	25.093	Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	552	352
OUTROS VALORES E BENS.....	-	-			
Outros Valores e Bens.....	52	68			
Provisões para Desvalorizações.....	(52)	(68)			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	599.646	439.104			
OUTROS CRÉDITOS.....	599.646	439.104			
Diversos (Nota 7b).....	599.646	439.104			
PERMANENTE	1.723.114	1.365.096			
INVESTIMENTOS (Nota 8).....	1.723.114	1.365.096			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País.....	1.718.007	1.359.989			
Outros Investimentos.....	25.872	25.872			
Provisões para Perdas.....	(20.765)	(20.765)			
TOTAL	2.543.684	2.774.943	TOTAL	2.543.684	2.774.943

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	Exercícios findos em		
	2º Semestre 2014	31 de dezembro 2014	2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	14.771	53.444	61.478
Operações de Crédito.....	163	228	1.295
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b).....	14.608	53.216	60.183
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	381	348	(134)
Operações de Captações no Mercado.....	381	381	-
Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	-	(33)	(134)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	14.390	53.096	61.612
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	34.666	78.583	86.358
Despesas de Pessoal (Nota 13).....	(7.963)	(11.349)	-
Outras Despesas Administrativas (Nota 14).....	(3.305)	(5.078)	(3.919)
Despesas Tributárias (Nota 15).....	(1.175)	(3.230)	(3.283)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a).....	48.267	103.286	100.205
Outras Receitas Operacionais (Nota 16).....	11.680	18.007	10.696
Outras Despesas Operacionais (Nota 17).....	(12.838)	(23.053)	(17.341)
RESULTADO OPERACIONAL	49.056	131.679	147.970
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	3	13	6
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	49.059	131.692	147.976
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 19)	(2.920)	(18.898)	(18.641)
LUCRO LÍQUIDO	46.139	117.794	129.335
Número de ações (Nota 12a).....	2.569.275.469	2.569.275.469	2.569.275.469
Lucro por lote de mil ações em R\$.....	17,96	45,85	50,34

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em		
	2º Semestre 2014	31 de dezembro 2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	49.059	131.692	147.976
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	(43.898)	(97.132)	(100.151)
Despesas com Provisões Cíveis e Fiscais.....	3.014	4.843	193
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas.....	(48.267)	(103.286)	(100.205)
Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	-	(33)	(134)
Reversões de Provisões para Desvalorização de Bens Não de Uso			
Próprio.....	(4)	(16)	(20)
Amortização de Ágio.....	1.358	1.358	-
Perda na Venda de Investimentos.....	1	2	15
Lucro Líquido Ajustado	5.161	34.560	47.825
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências.....	(49)	931	(978)
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	280.491	758.030	(86.647)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação.....	8.285	3.000	17.500
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito.....	-	335	1.339
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.....	(172.656)	(167.546)	24.740
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	(10.300)	(18.742)	(18.020)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(3.525)	(14.742)	(16.859)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	107.407	595.826	(31.100)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Alienação de Bens Não de Uso Próprio.....	4	13	6
Aquisição de Investimentos.....	(95.233)	(95.233)	(7.664)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Controladas.....	4.790	5.742	33.818
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	(90.439)	(89.478)	26.160
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Dividendos Pagos.....	-	(501.229)	(3.037)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	-	(501.229)	(3.037)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	16.968	5.119	(7.977)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período.....	8.646	20.495	28.472
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período.....	25.614	25.614	20.495
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	16.968	5.119	(7.977)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Reservas de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial	Coligadas e Controladas	Lucros Acumulados	Totais
	Capital Social	Legal	Estatutária				
Saldos em 30.6.2014	1.350.000	55.498	819.604	584	-	-	2.225.686
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	(32)	-	-	(32)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	46.139	46.139	46.139
Destinações: - Reservas.....	-	2.307	43.394	-	-	(45.701)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	(438)	(438)
Saldos em 31.12.2014	1.350.000	57.805	862.998	552	-	-	2.271.355
Saldos em 31.12.2012	1.231.000	77.881	1.217.141	3.113	-	-	2.529.135
Aumento de Capital com Reservas.....	69.000	(32.432)	(36.568)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	(2.761)	-	-	(2.761)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	129.335	129.335	129.335
Destinações: - Reservas.....	-	6.466	121.640	-	-	(128.106)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	(1.229)	(1.229)
Saldos em 31.12.2013	1.300.000	51.915	1.202.213	352	-	-	2.654.480
Aumento de Capital com Reserva.....	50.000	-	(50.000)	-	-	-	-
Dividendos Declarados.....	-	-	(500.000)	-	-	(500.000)	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	200	-	200	-
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	117.794	117.794	117.794
Destinações: - Reservas.....	-	5.890	110.785	-	-	(116.675)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	(1.119)	(1.119)
Saldos em 31.12.2014	1.350.000	57.805	862.998	552	-	-	2.271.355

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

Descrição	2º Semestre 2014		Exercícios findos em 31 de dezembro 2014		2013	
	2014	%	2014	%	2013	%
1 - RECEITAS	13.616	23,4	48.444	33,1	54.973	36,3
1.1) Intermidação Financeira.....	14.771	25,4	53.444	36,5	61.478	40,6
1.2) Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	-	-	-	-	-	-
1.3) Outras.....	(1.155)	(2,0)	(5.039)	(3,4)	(6.639)	(4,4)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(381)	(0,7)	(381)	(0,3)	-	-
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(1.947)	(3,3)	(3.720)	(2,5)	(3.919)	(2,6)
Serviços Técnicos Especializados.....	(1.768)	(3,0)	(3.358)	(2,3)	(3.441)	(2,3)
Propaganda e Publicidade.....	(82)	(0,2)	(218)	(0,1)	(262)	(0,2)
Contribuições Sindicais.....	-	-	-	-	(68)	-
Comunicações.....	(4)	-	(8)	-	(25)	-
Transportes.....	(13)	-	(31)	-	(22)	-
Serviços do Sistema Financeiro.....	(7)	-	(15)	-	(14)	-
Outras.....	(73)	(0,1)	(90)	(0,1)	(87)	(0,1)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	11.288	19,4	44.343	30,3	51.054	33,7
5 - DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	(1.358)	(2,3)	(1.358)	(0,9)	-	-
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	9.930	17,1	42.985	29,4	51.054	33,7
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	48.267	82,9	103.286	70,6	100.205	66,3
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas.....	48.267	82,9	103.286	70,6	100.205	66,3
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (4+5)	58.197	100,0	146.271	100,0	151.259	100,0
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	58.197	100,0	146.271	100,0	151.259	100,0
9.1) Pessoal	7.030	12,1	10.179	6,9	-	-
Proventos.....	4.148	7,1	5.198	3,5	-	-
Benefícios.....	2.882	5,0	4.981	3,4	-	-
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	5.028	8,6	18.298	12,5	21.924	14,5
Federal.....	5.028	8,6	18.298	12,5	21.924	14,5
9.3) Remuneração de Capitais Próprios	46.139	79,3	117.794	80,6	129.335	85,5
Dividendos.....	438	0,8	1.119	0,8	1.229	0,8
Lucros Retidos.....	45.701	78,5	116.675	79,8	128.106	84,7

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Boavista Interatlântico S.A. (Boavista ou Instituição) é uma instituição financeira múltipla, que tem por objetivo efetuar operações bancárias em geral, inclusive câmbio. O Boavista é parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas atividades conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiro e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis e fiscais e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

Banco Boavista Interatlântico S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.485.541/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 10.

j) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perdas, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base *pro rata* dia).

k) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Disponibilidades em moeda nacional.....	2	2
Total de disponibilidades (caixa)	2	2
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	25.612	20.493
Total de caixa e equivalentes de caixa	25.614	20.495

(1) Referem-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 30 dias	181 a 360 dias	Total	
			2014	2013
Aplicação no mercado aberto:				
Posição bancada	25.612	-	25.612	20.493
Notas do tesouro nacional.....	25.612	-	25.612	20.493
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	-	758.030
Total em 2014	25.612	-	25.612	778.523
Total em 2013	20.493	758.030	778.523	

8) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social	Lucro líquido ajustado	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (1)		
			Ações	Cotas			%	2014	2013	2014	2013
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	4.537.929	6.393.658	68.316	-	1,445063	266.940	92.393	-	(1.482)	-	
Banco Bradesco BBI - Ágio (2)	-	-	-	-	-	-	161.652	-	-	-	
Tibre Holdings Ltda.	235.000	451.250	-	234.999	100,000000	25.850	451.250	425.646	25.500	37.285	
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	1.028.459	1.434.121	31.268	-	7,266302	99.261	104.139	96.995	7.213	4.977	
Embaúba Holdings Ltda.	551.937	1.089.342	-	460.134	83,367175	85.493	907.478	836.682	71.273	57.556	
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	1.095	666	432	387	
Total							1.718.007	1.359.989	103.286	100.205	

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis, e

(2) O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 161.652 mil, líquido das amortizações acumuladas, por rentabilidade futura, que é amortizado em até 10 anos.

b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Investimentos por incentivos fiscais	14.559	14.559
Títulos patrimoniais	42	42
Outros investimentos	11.271	11.271
Subtotal	25.872	25.872
Provisão para perdas com investimentos por incentivos fiscais.....	(10.532)	(10.532)
Provisão para perdas em outros investimentos.....	(10.233)	(10.233)
Subtotal	(20.765)	(20.765)
Total	5.107	5.107

9) DEPÓSITOS

a) Depósitos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	91 a 180 dias	2014
Depósitos interfinanceiros	170.381	170.381
Total em 2014	170.381	170.381

10) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

II - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

III - Movimentação das provisões

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Cíveis	Fiscais e previdenciárias (1)
Saldo no início do exercício	12.997	13.712
Constituições líquidas de reversões e baixas.....	3.214	-
Atualização monetária.....	1.402	227
Pagamentos.....	(3.836)	-
Saldo no final do exercício (Notas 11a e 11b)	13.777	13.939

(1) Compreende, substancialmente, a obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

11) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Impostos e contribuições a recolher (1)	65.258	82.452
Provisões fiscais (Nota 10b)	13.939	13.712
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	4.628	7.561
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 19e)	711	2.285
Total	84.536	106.010

(1) Inclui R\$ 64.823 mil (2013 - R\$ 82.113 mil) referente ao PAES, instituído pela Lei nº 10.684, de 30 de maio de 2003 (Nota 20a).

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Provisões cíveis (Nota 10b)	13.777	12.997
Provisões para pagamentos a efetuar.....	1.995	-
Outras.....	521	227
Total	16.293	13.224

12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O Capital social no montante de R\$ 1.350.000 mil (2013 - R\$ 1.300.000 mil), totalmente subscrito e integralizado, representado por 2.569.275.469 ações ordinárias, nominativas escriturais sem valor nominal.

b) Movimentação do capital social

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Em 31 de dezembro de 2013	2.569.275.469	1.300.000
Aumento de capital com reservas - AGO/E de 14.3.2014 (1)	-	50.000
Em 31 de dezembro de 2014	2.569.275.469	1.350.000

(1) Em 23 de abril de 2014, o BACEN homologou a AGO/E que deliberou o aumento do capital social, no montante de R\$ 50.000 mil, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária".

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	975	1.753
Subtotal	975	1.753
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	50.835	56.449
Total (Nota 6b)	51.810	58.202

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

Títulos	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2014		2013	
			Valor de mercado/contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (1)
Títulos para negociação (2):						
Letras financeiras do tesouro	5.524	4.870	10.394	10.396	2	13.395
Total em 2014	5.524	4.870	10.394	10.396	2	13.395
Total em 2013	8.413	4.982				1

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes; e

(2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Receita de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	51.810	58.202
Títulos de renda fixa	1.406	1.981
Total	53.216	60.183

c) O Banco Boavista não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

7) OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a receber

Refere-se, a dividendos e juros sobre o capital próprio a receber, no montante de R\$ 157.280 mil (2013 - R\$ 152.447 mil).

b) Diversos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Depósitos para interposição de outros recursos	290.568	119.713
Tributos antecipados.....	197.318	189.506
Depósitos para interposição de recursos fiscais	62.703	59.942
Créditos a receber (Nota 20a) (1)	55.254	69.968
Créditos tributários (Nota 19c)	21.384	25.048
Outros.....	5	-
Total	627.232	464.197

(1) Refere-se a Direitos a Receber dos ex-controladores.

c) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Reservas de lucros	920.803	1.354.128
- Reserva legal (1)	57.805	51.915
- Reserva estatutária (2)	862.998	1.302.213

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	2014	2013
Lucro líquido	117.794	129.335
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(5.890)	(6.466)
Base de cálculo	111.904	122.869
Dividendos propostos	1.119	1.229
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	1%	1%
Valor em Reais por lote de mil ações	0,44	0,48

Em 27 de junho de 2014 foi deliberado em Ata da Reunião da Diretoria a provisão e pagamento de dividendos de R\$ 500.000 mil à conta de "Reserva de Lucros - Estatutária".

13) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Proventos.....	5.198	-
Benefícios	4.981	-
Encargos sociais	1.170	-
Total	11.349	-

14) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Serviços técnicos especializados.....	3.358	3.441
Amortização de ágio.....	1.358	-
Propaganda e publicidade.....	218	262
Comunicações.....	8	25
Transportes.....	31	22
Serviços do sistema financeiro.....	15	14
Outras.....	90	155
Total	5.078	3.919

15) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Contribuição à COFINS.....	2.757	2.792
Contribuição ao PIS.....	448	453
Impostos e taxas	25	38

Banco Boavista Interatlântico S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.485.541/0001-06
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

18) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR, CONTROLADA E COLIGADAS

a) As transações com controlador, empresas controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2014 Ativos (passivos)	2013 Ativos (passivos)	2014 Receitas (despesas)	2013 Receitas (despesas)
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	-	758.030	50.835	56.449
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	25.612	20.493	975	1.753
Captações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	(170.381)	-	(381)	-
Dividendos/Juros sobre o capital próprio:				
Banco Bradesco S.A.	(1.119)	(1.229)	-	-
Banco Bradesco BBI S.A.	4.790	-	5.635	-
Embaúba Holdings Ltda.	677	547	-	-
Tibre Holdings Ltda.	151.740	151.848	-	-
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	68	47	-	-
Outras	5	5	-	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Atualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2014, foi determinado o valor máximo de R\$ 5.500 mil (2013 - R\$ 90 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 5.500 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Proventos	5.198	-
Contribuição ao INSS	1.170	-
Total	6.368	-

Benefícios pós-emprego

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Planos de previdência complementar de contribuição definida	4.981	-
Total	4.981	-

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento baseado em Ações, aprovado pela resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
 - Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
 - Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

19) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	131.692	147.976
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(52.677)	(59.190)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	41.315	40.082
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(4.889)	(1.792)
Outros valores	2.353	2.259
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(13.898)	(18.641)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social:

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(10.234)	(12.415)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias	1.414	(107)
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(1.823)	(2.295)
Prejuízo fiscal	(3.255)	(3.824)
Total dos impostos diferidos	(3.664)	(6.226)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(13.898)	(18.641)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	R\$ mil		
	Saldo em 31.12.2013	Constituição	Realização
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	528	-	528
Provisões fiscais	5.199	1.847	508
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	4.734	91	-
Provisão para desvalorização de bens não de uso	1.444	-	6
Provisão para desvalorização de títulos para negociação	27	-	-
Ágio amortizado	-	1	-
Outros	-	543	-
Outros	1.818	48	74
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	13.750	2.530	1.116
Prejuízo fiscal e base negativa	11.298	-	5.078
Total dos créditos tributários (Nota 7b)	25.048	2.530	6.194

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa

	Em 31 de dezembro de 2014 - R\$ mil				
	Diferenças temporárias de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2015	2.438	1.660	248	89	4.435
2016	2.965	1.900	651	354	5.870
2017	3.644	2.158	284	179	6.265
2018	249	150	1.713	1.028	3.140
2019	-	-	1.095	579	1.674
Total	9.296	5.868	3.991	2.229	21.384

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 19.817 mil (2013 - R\$ 23.888 mil), sendo R\$ 14.265 mil (2013 - R\$ 12.938 mil) de diferenças temporárias e R\$ 5.552 mil (2013 - R\$ 10.950 mil) de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social.

e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 711 mil (2013 - R\$ 2.285 mil) relativa à atualização monetária de depósitos judiciais.

20) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Por força do Instrumento Particular de Contrato de Promessa de Integração Empresarial e Outros Pactos, de 7 de julho de 2000, firmado com o Banco Bradesco S.A., os ex-controladores do Banco Boavista, julgaram oportuno o exercício da opção para aderir ao PAES, objetivando o parcelamento de débitos tributários e previdenciários junto à União, por eles garantidos, os quais vinham sendo questionados nas esferas administrativa e judicial, no montante de R\$ 165.340 mil, conforme faculdade instituída pela Lei nº 10.684, de 30 de maio de 2003.

Conforme a referida legislação, os valores objeto de parcelamento serão quitados no prazo mínimo de 120 meses e máximo de 180 meses, devidamente atualizados pela T.JLP.

Os valores atualizados relativos às obrigações fiscais de R\$ 64.823 mil (2013 - R\$ 82.113 mil) e o respectivo direito a receber dos ex-controladores R\$ 55.254 mil (2013 - R\$ 69.988 mil), por força do citado instrumento estão, respectivamente, registrados em outras obrigações - fiscais e previdenciárias (Nota 10a) e outros créditos - diversos (Nota 8b).

b) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. O Boavista como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação da Demonstração Contábil.

Atualmente, não é possível quantificar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva.

d) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

A referida Lei ainda será regulamentada, entretanto, em nossa avaliação, não haverá impactos futuros relevantes em nossas Demonstrações Contábeis.

e) Não há eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

A DIRETORIA

Luiz Filipe Lopes Soares – Contador – CRC 1SP208127/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

Banco Boavista Interatlântico S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Boavista Interatlântico S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações

contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Boavista Interatlântico S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 27 de fevereiro de 2015



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BANCO BOAVISTA INTERATLANTICO SA	2
SONAE SIERRA BRASIL S.A.	5

Ouvidoria

Exercite sua cidadania

A Imprensa Oficial, em sua constante busca por qualidade total e transparência, com um canal direto de comunicação com a sociedade.

[www. imprensaoficial.com.br](http://www.imprensaoficial.com.br)

io ouvidoria

ouvidoria@imprensaoficial.com.br
Rua da Mooca, 1921
Cep: 03103 - 902 São Paulo

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 125 • Número 46
São Paulo, quarta-feira, 11 de março de 2015

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Banco Boavista Interatlântico S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.485.541/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, do Banco Boavista Interatlântico S.A. (Banco Boavista), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, o Banco Boavista registrou Lucro Líquido de R\$ 117,8 milhões, correspondente a R\$ 45,85 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 2,3 bilhões e Ativos Totais de R\$ 2,5 bilhões.

Osasco, SP, 28 de janeiro de 2015.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil				
	2014	2013		
ATIVO			PASSIVO	
CIRCULANTE	220.924	970.743	CIRCULANTE	196.598
DISPONIBILIDADES (Nota 4).....	2	2	DEPÓSITOS (Nota 9).....	170.381
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5).....	25.612	778.523	Depósitos interfinanceiros.....	170.381
Aplicações no Mercado Aberto.....	25.612	20.493	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	26.217
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	-	758.030	Sociais e Estatutárias (Nota 12d).....	1.119
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6).....	10.394	13.395	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a).....	22.583
Carteira Ativa.....	1.477	4.734	Diversas (Nota 11b).....	2.515
Vinculados a Prestação de Garantias.....	8.917	8.661		
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	50	982	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	75.731
Transferências Internas de Recursos.....	50	982	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	75.731
OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	-	301	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a).....	61.953
Operações de Crédito.....	-	334	Diversas (Nota 11b).....	13.778
- Setor Privado.....	-	(33)		
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa.....	-	(33)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.271.355
OUTROS CRÉDITOS.....	184.866	177.540	Capital.....	
Rendas a Receber (Nota 7a).....	157.280	152.447	- De Domiciliados no País (Nota 12a).....	1.350.000
Diversos (Nota 7b).....	27.586	25.093	Reservas de Lucros (Nota 12c).....	920.803
OUTROS VALORES E BENS.....	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	552
Outros Valores e Bens.....	52	68		
Provisões para Desvalorizações.....	(52)	(68)	Saldo em 31.12.2014	2.271.355
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	599.646	439.104	Saldo em 31.12.2013	2.654.480
OUTROS CRÉDITOS.....	599.646	439.104		
Diversos (Nota 7b).....	599.646	439.104		
PERMANENTE	1.723.114	1.365.096		
INVESTIMENTOS (Nota 8).....	1.723.114	1.365.096		
Participações em Coligadas e Controladas.....				
- No País.....	1.718.007	1.359.989		
Outros Investimentos.....	25.872	25.872		
Provisões para Perdas.....	(20.765)	(20.765)		
TOTAL	2.543.684	2.774.943	TOTAL	2.543.684

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			
	2º Semestre 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 2013	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	14.771	53.444	61.478
Operações de Crédito.....	163	228	1.295
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b).....	14.608	53.216	60.183
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	381	348	(134)
Operações de Captações no Mercado.....	381	381	-
Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	-	(33)	(134)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	14.390	53.096	61.612
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	34.666	78.583	86.358
Despesas de Pessoal (Nota 13).....	(7.963)	(11.349)	-
Outras Despesas Administrativas (Nota 14).....	(3.305)	(5.078)	(3.919)
Despesas Tributárias (Nota 15).....	(1.175)	(3.230)	(3.263)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a).....	48.287	103.286	100.205
Outras Receitas Operacionais (Nota 16).....	11.680	18.007	10.696
Outras Despesas Operacionais (Nota 17).....	(12.838)	(23.053)	(17.341)
RESULTADO OPERACIONAL	49.056	131.679	147.970
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	3	13	6
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	49.059	131.692	147.976
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 19)	(2.920)	(13.898)	(18.641)
LUCRO LÍQUIDO	46.139	117.794	129.335
Número de ações (Nota 12a).....	2.569.275.469	2.569.275.469	2.569.275.469
Lucro por lote de mil ações em R\$.....	17,96	45,85	50,34

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil			
	2º Semestre 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 2013	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	49.059	131.692	147.976
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	(43.898)	(97.132)	(100.151)
Despesas com Provisões Cíveis e Fiscais.....	3.014	4.843	193
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas.....	(48.287)	(103.286)	(100.205)
Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	-	(33)	(134)
Reversões de Provisões para Desvalorização de Bens Não de Uso Próprio.....	(4)	(16)	(20)
Amortização de Ágio.....	1.358	1.358	-
Perda na Venda de Investimentos.....	1	2	-
Lucro Líquido Ajustado	5.161	34.560	47.825
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências.....	(49)	931	(978)
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	280.491	758.030	(86.647)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação.....	8.285	3.000	17.500
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito.....	-	335	1.339
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.....	(172.656)	(167.546)	24.740
(Aumento)/Redução em Outras Obrigações.....	(10.300)	(18.742)	(18.020)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(3.525)	(14.742)	(16.859)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	107.407	595.826	(31.100)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Alienação de Bens Não de Uso Próprio.....	4	13	6
Aquisição de Investimentos.....	(95.233)	(95.233)	(7.664)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Controladas.....	4.790	5.742	33.818
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	(90.439)	(89.478)	26.160
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Dividendos Pagos.....	-	(501.229)	(3.037)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	-	(501.229)	(3.037)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	16.968	5.119	(7.977)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período.....	8.646	20.495	28.472
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período.....	25.614	25.614	20.495
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	16.968	5.119	(7.977)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
	Capital Social	Reservas de Lucros Legal	Estatutária	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
Eventos						
Saldos em 30.6.2014	1.350.000	55.498	819.604	584	-	2.225.686
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	(32)	-	(32)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	46.139	46.139
Destinações: - Reservas.....	-	2.307	43.394	-	(45.701)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	(438)	(438)
Saldos em 31.12.2014	1.350.000	57.805	862.998	552	-	2.271.355
Saldos em 31.12.2013	1.231.000	77.881	1.217.141	3.113	-	2.529.135
Aumento de Capital com Reservas.....	69.000	(32.432)	(36.568)	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	(2.761)	-	(2.761)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	129.335	129.335
Destinações: - Reservas.....	-	6.466	121.640	-	(128.106)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	(1.229)	(1.229)
Saldos em 31.12.2013	1.300.000	51.915	1.302.213	352	-	2.654.480
Aumento de Capital com Reserva.....	50.000	-	(50.000)	-	-	-
Dividendos Declarados.....	-	-	(500.000)	-	-	(500.000)
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	200	-	200
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	117.794	117.794
Destinações: - Reservas.....	-	5.890	110.785	-	(116.675)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	(1.119)	(1.119)
Saldos em 31.12.2014	1.350.000	57.805	862.998	552	-	2.271.355

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil						
Descrição	2º Semestre 2014		Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 2013			
	2014	%	2014	%	2013	%
1 - RECEITAS	13.616	23,4	48.444	33,1	54.973	36,3
1.1) Intermidação Financeira.....	14.771	25,4	53.444	36,5	61.478	40,6
1.2) Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(1.155)	(2,0)	(5.033)	(3,4)	(6.639)	(4,4)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(381)	(0,7)	(381)	(0,3)	-	-
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(1.947)	(3,0)	(3.720)	(2,5)	(3.919)	(2,6)
Serviços Técnicos Especializados.....	(1.768)	(3,0)	(3.358)	(2,3)	(3.441)	(2,3)
Propaganda e Publicidade.....	(82)	(0,2)	(218)	(0,1)	(262)	(0,2)
Contribuições Sindicais.....	-	-	-	-	(68)	-
Comunicações.....	(4)	(0,01)	(8)	(0,01)	(25)	-
Transportes.....	(13)	(0,02)	(31)	(0,02)	(22)	-
Serviços do Sistema Financeiro.....	(7)	(0,01)	(15)	(0,01)	(14)	-
Outras.....	(73)	(0,1)	(90)	(0,1)	(87)	(0,1)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	11.288	19,4	44.343	30,3	51.054	33,7
5 - DEPRECIACIONES E AMORTIZAÇÕES	(1.358)	(2,3)	(1.358)	(0,9)	-	-
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	9.930	17,1	42.985	29,4	51.054	33,7
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	48.267	82,9	103.286	70,6	100.205	66,3
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas.....	48.267	82,9	103.286	70,6	100.205	66,3
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (4+5)	58.197	100,0	146.271	100,0	151.259	100,0
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	58.197	100,0	146.271	100,0	151.259	100,0
9.1) Pessoal.....	7.030	12,1	10.179	6,9	-	-
Proventos.....	4.148	7,1	5.198	3,5	-	-
Benefícios.....	2.882	5,0	4.981	3,4	-	-
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições.....	5.028	8,6	18.298	12,5	21.924	14,5
Federal.....	5.028	8,6	18.298	12,5	21.924	14,5
9.3) Remuneração de Capitais Próprios.....	46.139	79,3	117.794	80,6	129.335	85,5
Dividendos.....	438	0,8	1.119	0,8	1.229	0,8
Lucros Retidos.....	45.701	78,5	116.675	79,8	128.106	84,7

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

1) CONTEXTO OPERACIONAL	
O Banco Boavista Interatlântico S.A. (Boavista ou Instituição) é uma instituição financeira múltipla, que tem por objetivo efetuar operações bancárias em geral, inclusive câmbio. O Boavista é parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas atividades conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiro e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.	
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis e fiscais e perdas por redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>) de ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.	
As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 28 de janeiro de 2015.	
3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	
a) Moeda funcional e apresentação	
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.	
b) Apuração do resultado	
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contaadora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério <i>pro rata</i> dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.	
c) Caixa e equivalentes de caixa	
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.	
d) Aplicações interfinanceiras de liquidez	
As operações compromissadas registradas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.	
e) Títulos e valores mobiliários - classificação	
Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;	
Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo	

Banco Boavista Interatlântico S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.485.541/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Investimentos por incentivos fiscais	14.559	14.559
Títulos patrimoniais	42	42
Outros investimentos	11.271	11.271
Subtotal	25.872	25.872
Provisão para perdas com investimentos por incentivos fiscais	(10.532)	(10.532)
Provisão para perdas em outros investimentos	(10.233)	(10.233)
Subtotal	(20.765)	(20.765)
Total	5.107	5.107

9) DEPÓSITOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	91 a 180 dias	2014
Depósitos interfinanceiros	170.381	170.381
Total em 2014	170.381	170.381

10) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não cabia mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

II - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

III - Movimentação das provisões

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Cíveis	Fiscais e previdenciárias (1)
Saldo no início do exercício	12.997	13.712
Constituições líquidas de reversões e baixas	3.214	-
Atualização monetária	1.402	227
Pagamentos	(3.836)	-
Saldo no final do exercício (Notas 11a e 11b)	13.777	13.939

(1) Compreende, substancialmente, a obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetuada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

11) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Impostos e contribuições a recolher (1)	65.258	82.452
Provisões fiscais (Nota 10b)	13.939	13.712
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	4.628	7.561
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 19e)	711	2.285
Total	84.536	106.010

(1) Inclui R\$ 64.823 mil (2013 - R\$ 82.113 mil) referente ao PAES, instituído pela Lei nº 10.684, de 30 de maio de 2003 (Nota 20a).

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Provisões cíveis (Nota 10b)	13.777	12.997
Provisões para pagamentos a efetuar	1.995	-
Outras	521	227
Total	16.293	13.224

12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O Capital social no montante de R\$ 1.350.000 mil (2013 - R\$ 1.300.000 mil), totalmente subscrito e integralizado, representado por 2.569.275.469 ações ordinárias, nominativas escriturais sem valor nominal.

b) Movimentação do capital social

	Quantidade de ações	R\$ mil
Em 31 de dezembro de 2013	2.569.275.469	1.300.000
Aumento de capital com reservas - AGO/E de 14.3.2014 (1)	-	50.000
Em 31 de dezembro de 2014	2.569.275.469	1.350.000

(1) Em 23 de abril de 2014, o BACEN homologou a AGO/E que deliberou o aumento do capital social, no montante de R\$ 50.000 mil, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária".

c) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Reservas de lucros	920.803	1.354.128
- Reserva legal (1)	57.805	51.915
- Reserva estatutária (2)	862.998	1.302.213

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro está determinado a seguir:

	R\$ mil	
	2014	2013
Lucro líquido	117.794	129.335
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(5.890)	(6.466)
Base de cálculo	111.904	122.869
Dividendos propostos	1.119	1.229
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	1%	1%
Valor em Reais por lote de mil ações	0,44	0,48

Em 27 de junho de 2014 foi deliberado em Ata da Reunião da Diretoria a provisão e pagamento de dividendos de R\$ 500.000 mil à conta de "Reserva de Lucros - Estatutária".

13) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Proventos	5.198	-
Benefícios	4.981	-
Encargos sociais	1.170	-
Total	11.349	-

14) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Serviços técnicos especializados	3.358	-
Amortização de ágio	1.358	3.441
Propaganda e publicidade	218	262
Comunicações	8	25
Transportes	31	22
Serviços do sistema financeiro	15	14
Outras	90	155
Total	5.078	3.919

15) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Contribuição à COFINS	2.757	2.792
Contribuição ao PIS	448	453
Impostos e taxas	25	38
Total	3.230	3.283

16) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Reversão de outras provisões operacionais	77	120
Variações monetárias ativas	9.727	8.207
Atualização monetária sobre depósitos	2.565	2.365
Juros sobre o Capital Próprio recebidos	5.636	-
Outras	2	4
Total	18.007	10.696

17) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Juros sobre obrigações	17.073	17.168
Doações	1.125	47
Provisões cíveis	4.616	-
Patrocínio de caráter cultural	-	93
Outras	239	33
Total	23.053	17.341

18) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR, CONTROLADA E COLIGADAS

a) As transações com controlador, empresas controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2014	2013	2014	2013
Ativos (passivos)			Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	-	758.030	50.835	56.449
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	25.612	20.493	975	1.753
Captações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	(170.381)	-	(381)	-
Dividendos/Juros sobre o capital próprio:				
Banco Bradesco S.A.	(1.119)	(1.229)	-	-
Banco Bradesco BBI S.A.	4.790	-	5.635	-
Embaúba Holdings Ltda.	677	547	-	-
Tibre Holdings Ltda.	151.740	151.848	-	-
Cit Securizadora de Créditos Financeiros Rubi	68	47	-	-
Outras	5	5	-	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2014, foi determinado o valor máximo de R\$ 5.500 mil (2013 - R\$ 90 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 5.500 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Proventos	5.198	-
Contribuição ao INSS	1.170	-
Total	6.368	-

Benefícios pós-emprego

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Planos de previdência complementar de contribuição definida	4.981	-
Total	4.981	-

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Regulamento baseado em Ações, aprovado pela resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva, e seus familiares.

19) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	131.692	147.976
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(52.677)	(59.190)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	41.315	40.082
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(4.889)	(1.792)
Outros valores	2.353	2.259
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(13.898)	(18.641)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social:

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(10.234)	(12.415)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias	1.414	(107)
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(1.823)	(2.295)
Prejuízo fiscal	(3.255)	(3.824)
Total dos impostos diferidos	(3.664)	(6.226)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(13.898)	(18.641)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2013	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	528	-	528	-
Provisões cíveis	5.199	1.847	508	6.538
Provisões fiscais	4.734	91	-	4.825
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	1.444	-	6	1.438
Provisão para desvalorização de bens não de uso	27	-	-	27
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	-	543	-	543
Outros	1.818	48	74	1.792
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	13.750	2.530	1.116	15.164
Prejuízo fiscal e base negativa	11.298	-	5.078	6.220
Total dos créditos tributários (Nota 7b)	25.048	2.530	6.194	21.384

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa

	Em 31 de dezembro de 2014 - R\$ mil				
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2015	2.438	1.660	248	89	4.435
2016	2.965	1.900	651	354	5.870
2017	3.644	2.158	284	179	6.265
2018	249	150	1.713	1.028	3.140
2019	-	-	1.095	579	1.674
Total	9.296	5.868			